

REQUERIMENTO N.º /01

Requer a realização de Seminário para debater sobre o tema **“Evasão de Pesquisadores e Riscos para o Desenvolvimento Econômico”**

Senhor Presidente,

Nos termos dos Artigos 255 e 24, inciso XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência a realização do Seminário sobre “EVASÃO DE PESQUISADORES E RISCOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO”, para discutir com representantes da comunidade acadêmica, do Governo, de entidades científicas e sindicais a perda de pesquisadores brasileiros para Primeiro Mundo e as graves consequências que podem gerar para o desenvolvimento e o crescimento social e econômico.

JUSTIFICATIVA

A imprensa brasileira vem noticiando desde do ano passando, matérias sobre a Fuga de Cérebros para o Primeiro Mundo. São artigos que advertem a sociedade e o Governo Brasileiro sobre a falta de uma política de incentivo de absorção dos pesquisadores nos projetos de desenvolvimento social e econômico.

Centenas de pesquisadores brasileiros deixam anualmente o território nacional em decorrência da falta de investimentos públicos e privados nas universidades.

Sem dúvida, o Brasil caminha na contramão da história e da tendência do atual mundo globalizado. Segundo o Senhor Carlos Henrique de Brito Cruz, presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo “A existência de um grande número de cientistas trabalhando em atividades de Pesquisa e Desenvolvimento em ambiente empresarial, é determinante para a competitividade das nações. Por isso, os países centrais tratam de formar grande número de pesquisadores bem treinados.”

O mais grave de tudo isto, é que a demanda por cientistas tem crescido tanto, que alguns países, como os EUA, mesmo tendo grandes centros universitários de excelência acadêmica, tem facilitado a entrada de cientistas formados em todo o mundo.

Enquanto a sociedade brasileira e o Governo insistem em marginalizar ou ignorar a importância dos cientistas e dos pesquisadores na construção de uma nação independente e de uma civilização de ponta, o Primeiro Mundo tira os nossos cérebros a custo zero. Isto porque, a formação destes produtores de “idéias” exige alto investimento público e privado durante o processo de preparação, através da especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Diante dos riscos da “Fuga de Cérebros”, que podem ocasionar ao projeto de desenvolvimento nacional, entendemos ser importante a Comissão de Economia, Indústria e Comércio promover um amplo debate com todos os segmentos da sociedade, para revertermos tal tendência e não comprometer futuras gerações, setores estratégicos da economia e a própria soberania nacional.

Sala de Sessões,

Deputado **GERSON GABRIELLI** – PFL/BA

Presidente da Subcomissão Permanente de Política Industrial, Comercial e Custo Brasil